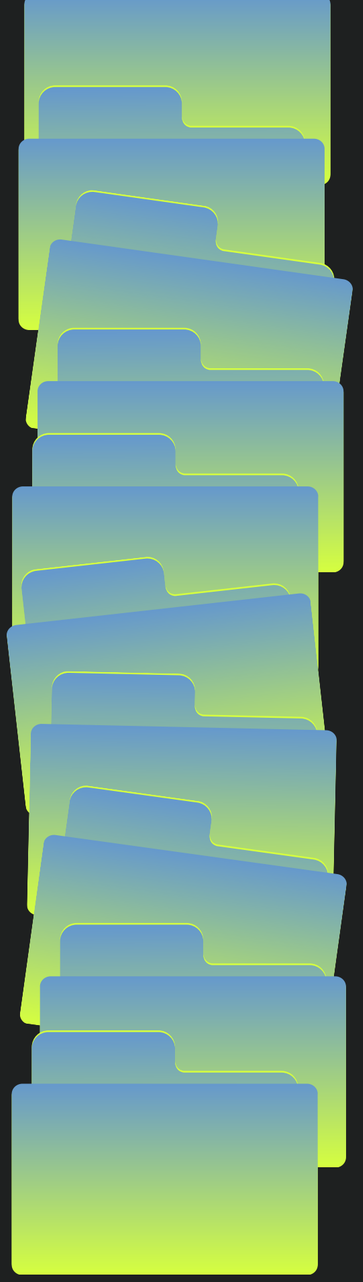


records in contexts

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES (ICA)

#20.ª Sessão do Ciclo de Reflexões & Debates
Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo (GT-GDA)

Joana Soares | Gestão Documental - Caixa Geral de Depósitos

/1

Records in Contexts: contexto, estrutura e paradigma

Where, then, do we go in future? (...)

In the new century ahead, I think that archivists will continue to shift their emphasis from the analysis of the properties and characteristics of individual documents to an analysis of the ***functions****,* ***processes****, and* ***transactions*** *which cause documents to be created.*

Arrangement and description will concentrate less on physical record entities and media, and develop instead ***enriched "value-added" contextual understandings of the information systems*** *and* ***multiple institutions/persons*** *that create records and of* ***related system documentation*** *and computer* ***metadata.***

Cook, T. (1997). What is Past is Prologue: A History of Archival Ideas Since 1898, and the Future Paradigm Shift. *Archivaria,* 43, 47

: :

No contexto de transformação digital, procura-se problematizar a gestão analógica dos documentos nos atuais sistemas de informação.

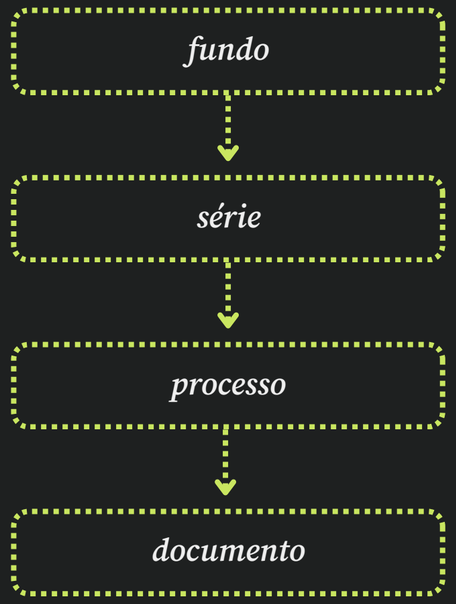
Entende-se que o conceito de ***documento de arquivo*** partilha identidade conceptual na designação de ***record***, independentemente do suporte.

Os metadados = camadas de contexto da informação.

/1

Records in Contexts: contexto, estrutura e paradigma

Perante um modelo **hierárquico**, **multinível** e **unidimensional**, a EGAD assume o desafio de reunir os quatro *standards* de descrição num único instrumento — e de propor uma nova perspetiva sobre o objeto informacional.



/ Modelo de níveis de descrição ISAD(G)

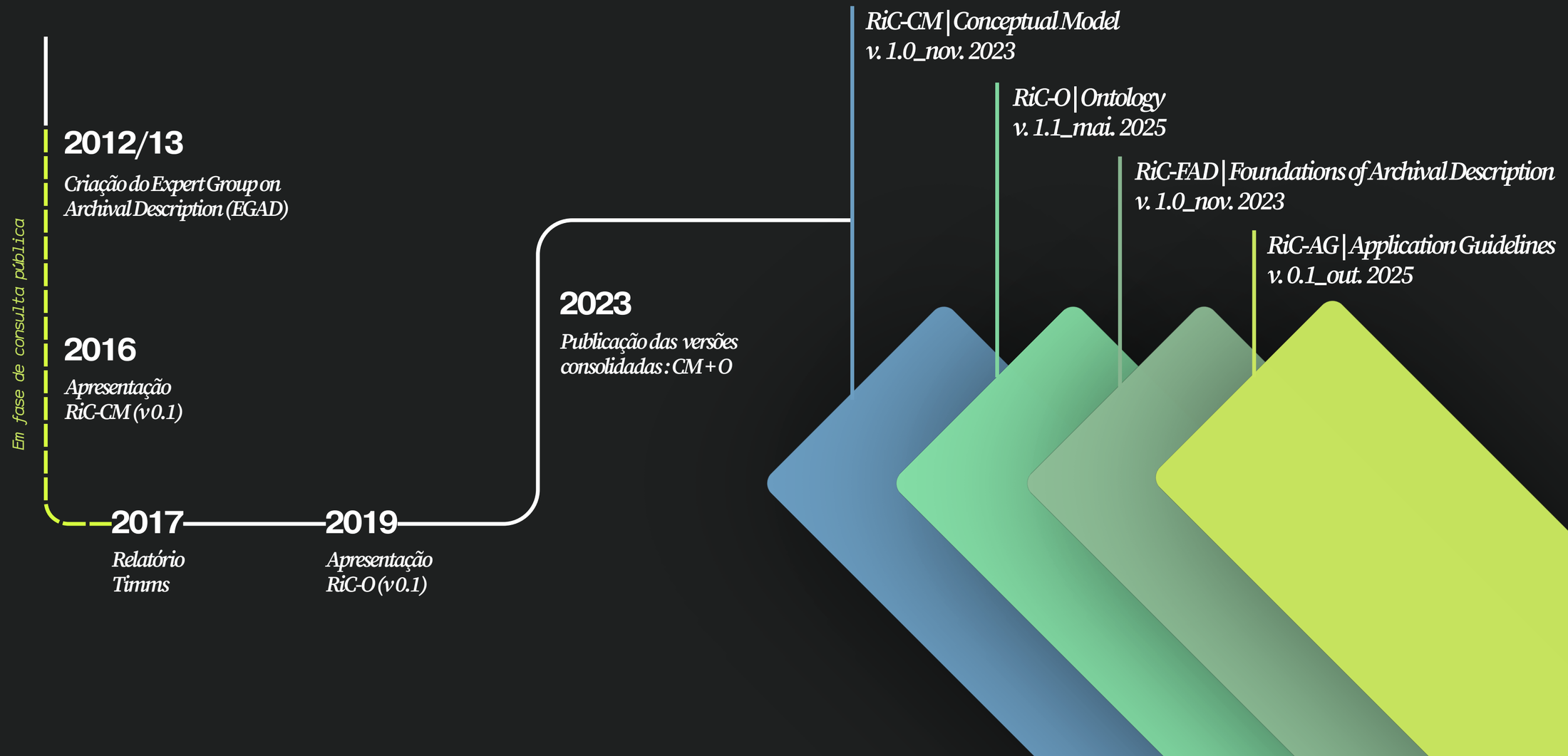
∶∶ Representação custodial e autossuficiente no ***Fonds***

Apesar do esforço de uniformização, a visão de conjunto subjacente à elaboração das normas, na expectativa de que fossem aplicadas em simultâneo na descrição, não se chegou a verificar.

ISAD(G) (2.ª, 2000)	**↘ documentação arquivística**
ISAR(CPF) (2.ª, 2004)	**↘ registos de autoridade**
ISDF (2007)	**↘ funções e atividades**
ISDIAH (2008)	**↘ entidades de custódia**

/1

Records in Contexts: contexto, estrutura e paradigma



/1

Records in Contexts: contexto, estrutura e paradigma

Foundations of Archival Description — RiC-FAD

Introdução aos princípios e fundamentos que sustentam o RiC, explicando a lógica subjacente ao modelo.

Serve como documento orientador, mais do que técnico.

Fase de aplicação

Início.

Útil como documento de apoio às equipas e para justificar/enquadrar a adoção da norma junto dos *stakeholders*.

Conceptual Model — RiC-CM

Modelo conceptual de alto nível que define as entidades da descrição arquivística, os seus atributos e relações.

Fase de aplicação

Conceção/desenho da solução.

Para compreender o modelo de entidade-relação, antes de qualquer decisão técnica.

Ontology — RiC-O

Traduz o RiC-CM para uma linguagem de ontologia web (OWL), definindo as classes e propriedades formais.

É o instrumento técnico/semântico que viabiliza a implementação em sistemas RDF.

Fase de aplicação

Implementação técnica.

Para a construção do sistema de informação/base de dados, sobretudo se o objetivo for interoperabilidade e *linked data*.

Application Guidelines — RiC-AG

Guia prático de aplicação, com casos de uso reais e feedback da comunidade.

Ainda em versão *draft* (0.1).

Fase de aplicação

Transversal.

/2 Abordagem multidimensional do objeto

Da necessidade em responder às exigências paradigmáticas, surge uma nova realidade de gestão e representação do ***todo*** conceptual da informação.

Quais as (re)configurações verificadas no paradigma informacional?

: :

Na génese da afirmação teórico-prática da arquivística moderna, consolidam-se os enunciados teóricos que moldaram a estrutura e a organização dos arquivos nas últimas décadas.

↘ **proveniência** (*provenienzprinzip*)

↘ **ordem original** (*registraturprinzip*)

... enquanto conceitos que tendem a prescrever um estado e ordem definitivos ao *Fundo*.

: :

A proposta do RiC problematiza os construtos intelectuais impostos pela ideia de uma ordem física do documento.

A proveniência e a ordem original deixam de ser condição estática e definitiva — passam a entidades dinâmicas que apoiam a contextualização da informação.

Proveniência expandida ou apenas anunciada?

+++ Stephano, A. (2024). A recontextualization of provenance: Records in Contexts and the principle of provenance. Archival Science, 24, 783–800.

/2

Abordagem multidimensional do objeto



No contexto pós-moderno, a abordagem informacional defende o princípio de que a informação é revestida de uma função inerentemente social.

Qual o papel atribuído ao profissional da informação — mediador ou prescritor de significados?

: :

O arquivista como agente ativo na definição dos conceitos, não um mero intermediário técnico.

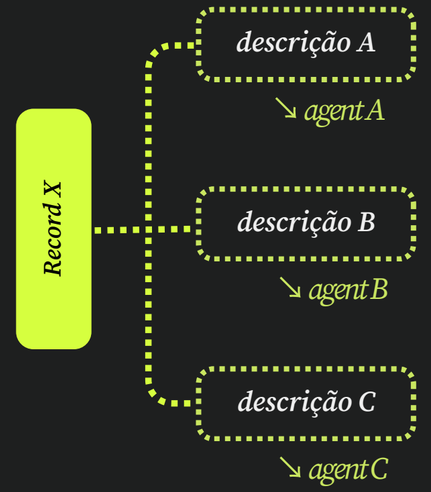
Ketelaar (2023) sublinha que a comunidade arquivística, dos profissionais aos utilizadores, é chamada a reconhecer a natureza socialmente construída do arquivo e a questionar as mundividências nele representadas.

`+++ Ketelaar, E. (2023). Archival contexts. Archeion, 124, 35–56.`

: :

O RiC permite representar o profissional como ↘ **Agent (E07)**, com responsabilidade declarada na atividade de descrição do *record*.

Atribui-se um novo contexto de produção ao documento: o da **representação**, com uma proveniência própria.



/3 Do Modelo Conceptual (RiC-CM) à Ontologia (RiC-O)

O RiC-CM apoia-se na *framework* do modelo **entidade-relação** e na lógica de inferência e modelação de triplos, organizada em **sujeito-predicado-objeto**.

< “Frei Manuel do Cenáculo” (sujeito) [entidade: person]
< *is or was leader of* (predicado) [relação]
< “Biblioteca Pública de Évora” (objeto) [entidade: corporate body]

: :

As **entidades** devem ser caracterizadas de acordo com os seus **atributos** e associadas por meio de **relações**, com vista a inferir novos significados aos documentos.

↘ **poli-hierarquia**
↘ **distribuição horizontal**
↘ **princípio da não exaustividade**

/ Tabela de Entidades do RiC-CM 1.0. Adaptado do International Council on Archives (2023)

<table>
<tr><td rowspan="11">E01
Thing</td><td rowspan="3">E02 Record Resource</td><td colspan="2">E03 Record Set</td></tr>
<tr><td colspan="2">E04 Record</td></tr>
<tr><td colspan="2">E05 Record Part</td></tr>
<tr><td colspan="3">E06 Instantiation</td></tr>
<tr><td rowspan="4">E07 Agent</td><td rowspan="2">E09 Group</td><td>E10 Family</td></tr>
<tr><td>E11 Corporate Body</td></tr>
<tr><td colspan="2">E12 Position</td></tr>
<tr><td colspan="2">E13 Mechanism</td></tr>
<tr><td>E14 Event</td><td colspan="2">E15 Activity</td></tr>
<tr><td>E16 Rule</td><td colspan="2">E17 Mandate</td></tr>
<tr><td colspan="3">E18 Date</td></tr>
<tr><td colspan="3">E22 Place</td></tr>
</table>

/3

Do Modelo Conceptual (RiC-CM) à Ontologia (RiC-O)

O modelo contempla **22 entidades**, conjugadas numa descrição extensível a **42 atributos** e múltiplas **relações** associadas.

↘ **Record (E04)**	↘ **has or had instantiation**	↘ **Instantiation (E06)**	+ **Physical Characteristics Note**
↘ **Person (E08)**	↘ **occupies or occupied**	↘ **Position (E12)**	+ **Occupation Type**
↘ **Corporate Body (E11)**	↘ **is or was regulated by**	↘ **Mandate (E17)**	+ **Mandate Type**

Ex: “Carta de António Silva, Presidente do Instituto de Agricultura, sobre o cultivo do trigo no Alentejo.”

↘ Carta	↘ tem instanciação	↘ Ref.: PT_ABC_001_0001	+ Contém marca de água...
↘ António Silva	↘ desempenha	↘ Presidente	+ Cargo executivo
↘ Instituto de Agricultura	↘ regulado por	↘ Lei Orgânica XYZ	+ Decreto-Lei

/3

Do Modelo Conceptual (RiC-CM) à Ontologia (RiC-O)

Uma pluralidade de agentes: quem molda o registo no RiC-CM?

Para além das figuras já reconhecidas pela ISAAR(CPF) — pessoas coletivas, pessoas singulares e famílias —, são introduzidas novas categorias de autoridades que evidenciam a mundividência da representação.

: :

↘ Position (E12)

Interseção entre o agente e o grupo.

A informação produzida no exercício de uma *position* pode constituir, simultaneamente, evidência da atividade do grupo [ex. Instituto de Agricultura] e evidência da atividade do agente que a ocupa [ex. Presidente].

: :

↘ Mechanism (E13)

Componentes mecânicos são agentes.

Reconhece que processos executados por sistemas ou máquinas também intervêm na produção e gestão da informação.

/3

Do Modelo Conceptual (RiC-CM) à Ontologia (RiC-O)

A ontologia estabelece conformidade com as entidades e atributos definidos no RiC-CM, a partir de uma estrutura organizada em **classes** e **propriedades**.

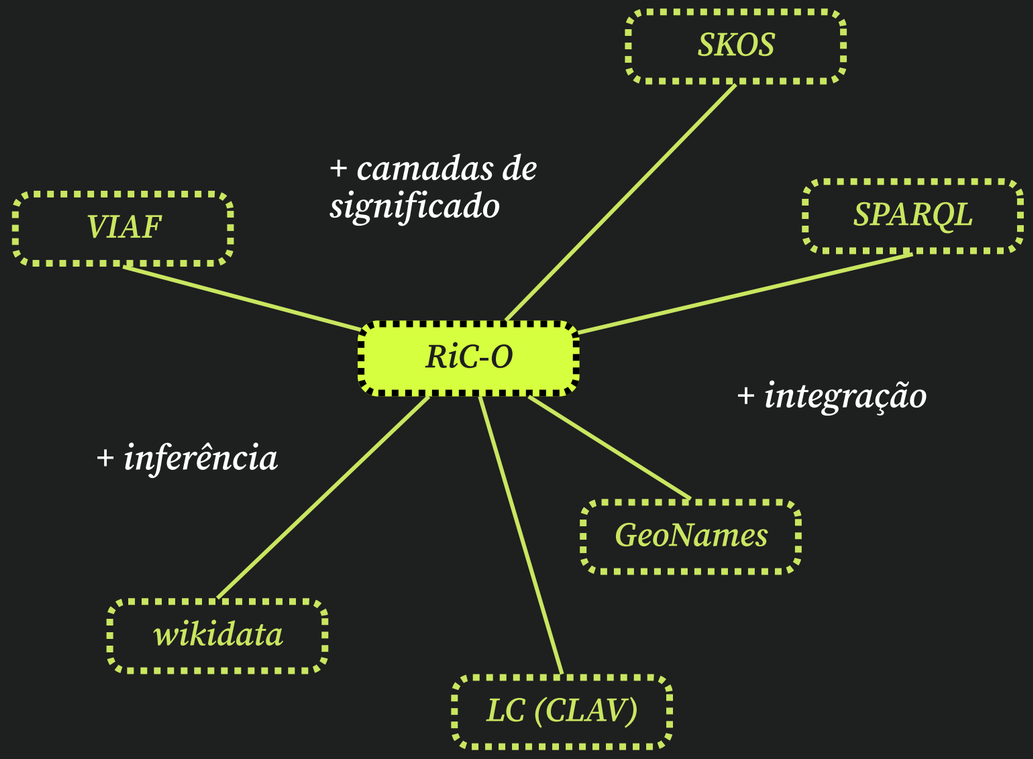
: :

Corresponde à implementação técnica do modelo conceptual, uma vez que fornece o vocabulário para modelar e descrever o objeto informacional.

Expressa-se por meio da formalização dos metadados em **RDF (Resource Description Framework)**, suportada pela estrutura ontológica da **OWL (Web Ontology Language)**.

Prevê a complementaridade com recursos externos, enriquecendo o contexto semântico e a exploração integrada da informação.

Uniform Resource Identifier (URI) = pontos de acesso



/3 Do Modelo Conceptual (RiC-CM) à Ontologia (RiC-O)

Exemplo modelação RDF/TTL de *Record*:

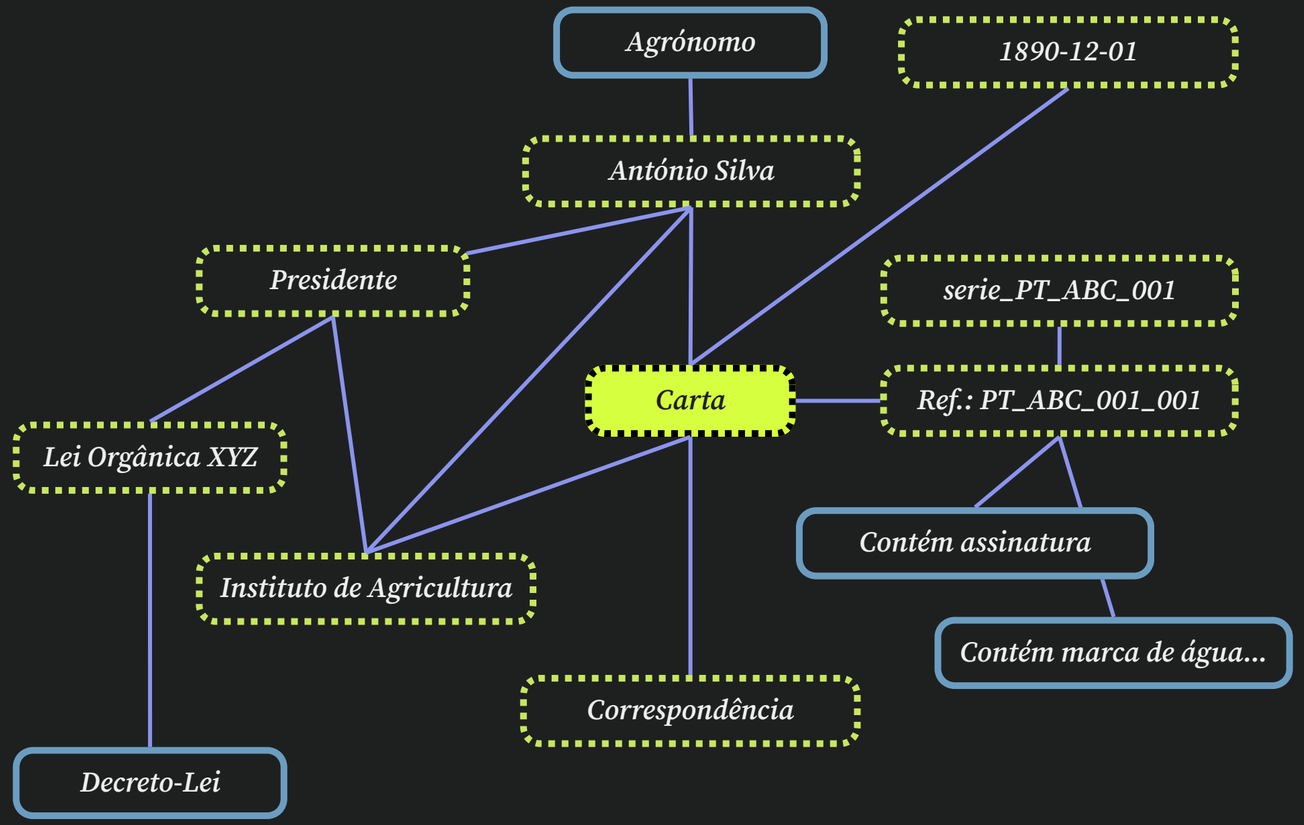
```
@prefix rico: <https://www.ica.org/standards/RiC/ontology#> .
@prefix ex: <https://example.org/arquivo/> .
@prefix xsd: <http://www.w3.org/2001/XMLSchema#> .
@prefix rdfs: <http://www.w3.org/2000/01/rdf-schema#> .

ex:PT_ABC_001_001 a rico:Record ;
 rdfs:label "Carta de António Silva, Presidente do Instituto de
Agricultura, sobre o cultivo do trigo no Alentejo."@pt ;
 rico:name "Carta de António Silva, Presidente do Instituto de
Agricultura, sobre o cultivo do trigo no Alentejo."@pt ;
 rico:creationDate "1890-12-01"^^xsd:date ;
 rico:hasDocumentaryFormType "Correspondência"@pt ;
 rico:hasOrHadLanguage "Português"@pt ;
 rico:hasRecordState ex:estado_original ;
 rico:hasOrHadInstantiation ex:PT_ABC_001_001_inst1 ;
 rico:hasSender <http://viaf.org/viaf/XXXXXXX> ;
 rico:isOrWasPartOf ex:serie_PT_ABC_001 ;
 rico:hasOrHadHolder <http://viaf.org/viaf/ZZZZZZZ> ;
 rico:authenticityNote "Contém assinatura."@pt ;
 rico:physicalCharacteristicsNote "Contém marca de água."@pt ;
 rico:isAssociatedWithPlace <https://www.wikidata.org/entity/QXXXX> ;
 rico:scopeAndContent "Reporta o estado e condições do cultivo de
trigo na região do Alentejo."@pt .

ex:estado_original a rico:RecordState ;
 rdfs:label "Original"@pt .

ex:PT_ABC_001_001_inst1 a rico:Instantiation ;
 rico:identifier "PT_ABC_001_001" .
```

Esquema de visualização em grafo de *Record*:



/4

Interoperabilidade semântica: construtos e perspetivas

À luz dos requisitos do **Linked Open Data**, de Berners-Lee (2010):

☆☆☆☆☆

Base de dados modelada sob os requisitos do RDF e do SPARQL, com aplicação semântica em forma de grafo, fazendo uso dos dados abertos de outras pessoas para fornecer contexto, nomeadamente, por intermédio de esquemas codificados, como vocabulários.

.... em linha com os **Princípios FAIR**:

↘ **dados abertos, interoperáveis e reutilizáveis**
↘ **prioridade às ferramentas de código aberto**
↘ **reproductibilidade e validação de modelos**
↘ **transparência dos *workflows***

: :

A representação arquivística deixa de estar confinada ao contexto descritivo de uma instituição para passar a integrar uma rede semântica interoperável.

/4

Interoperabilidade semântica: construtos e perspetivas

A representação dos triplos orientada à modelação em grafo.

Como visualizar o mapeamento de entidades, relações e atributos do RiC?

: :

Um modelo de grafo representa um **domínio**, composto por:

↘ **nós** (=entidades)
↘ **arestas** (=relações)
↘ **propriedades** (= atributos)

Adotado pela perspetiva da análise de redes, subjacente à *Social Network Analysis*.

: :

A base de dados permite armazenar e consultar a informação descrita em RDF.

Pode coexistir com outros modelos de representação.

: :

Os dados podem ser interrogados e refinados através do editor **SPARQL (Protocol and RDF Query Language).**

A visualização em grafo proporciona ao utilizador maior autonomia na exploração e interpretação da informação, de acordo com as suas necessidades de pesquisa.

Pode ser complementado com interfaces orientadas ao utilizador, como o **Sparnatural**.

*La descripción de los documentos constituye la parte culminante del trabajo archivístico y viene a coincidir exactamente en su finalidad con la de la propria documentación: **informar**.*

Cruz Mundet, J. R. (1996). *Manual de Archivística* (2.a ed.). Ediciones Pirámide.





records in contexts

INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES (ICA)

#20.ª Sessão do Ciclo de Reflexões & Debates
Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo (GT-GDA)

Joana Soares | Gestão Documental - Caixa Geral de Depósitos

/4 Bibliografia

Berners-Lee, T. (2010). Open, Linked Data for a Global Community. https://www.youtube.com/watch?v=ga1aSJXCFe0.

Cook, T. (1997). What is Past is Prologue: A History of Archival Ideas Since 1898, and the Future Paradigm Shift. *Archivaria*, 43, 47.

International Council on Archives. (2026). *Records in Contexts — Application Guidelines*. Version 0.1. https://www.ica.org/ica-network/expert-groups/egad/records-in-contexts-application-guidelines/.

International Council on Archives. (2023). *Records in Contexts — Conceptual Model.* Version 1.0. https://www.ica.org/resource/records-in-contexts-conceptual-model/.

International Council on Archives. (2023). *Records in Contexts — Foundations of Archival Descriptions.* Version 1.0. https://www.ica.org/resource/records-in-contexts-foundations-of-archival-description/.

International Council on Archives. (2024). I*nternational Council on Archives Records in Contexts Ontology (ICA RiC-O)*. Version 1.0.2. https://www.ica.org/standards/RiC/RiC-O_1-0-2.html.

Ketelaar, E. (2023). Archival contexts. *Archeion*, 124, 35–56.

Stephano, A. (2024). A recontextualization of provenance: Records in Contexts and the principle of provenance. *Archival Science*, 24, 783–800.

Timms, K. (2017). *Consolidated version of comments received from the international archival community on RiC-Cm, draft v0.1, during the consultation period of September 2016-January 2017*. https://github.com/ICA-EGAD/RiC-CM/blob/6b27f0240b3f1957fc3f84d02d0f37ea15a31f5e/feedback/201705_EGAD_KTimms_ConsolidatedVersionOfFeedbackReceivedOn_RiC-CM0.1.pdf.